

EDITORIAL

Ecologia: ciência e sociedade

A Ecologia tradicional, em sua definição mais comum, é o estudo da relação entre os seres vivos e o meio ambiente. A Ecologia Humana, por sua vez, é o estudo da interação do homem com o seu meio ambiente, ampliando o conceito biológico da Ecologia teórica tradicional para um conjunto envolvendo também o social, o político e o cultural. Devido as suas várias vertentes, a Ecologia Humana pode ser classificada como uma ciência pluridisciplinar, onde o estudo do objeto congloba a interação de várias ciências ao mesmo tempo, como antropologia, biologia, economia, geografia, sociologia, dentre outras.

Esse volume da Revista Ouricuri, traz diferentes linhas dessa ampla Ciência com estudos sobre a cultura ritualística das plantas no candomblé, a importância do lúdico para o desenvolvimento de crianças e percepções a respeito dos povos indígenas. Assim como, estudos com temáticas voltadas para a sustentabilidade, agrotóxicos e seu impacto na saúde, e investigações mais técnicas e biológicas, como a relação entre fungos e madeira, e ensaios sobre a peçonha de formigas, o volume e densidade de babaçu e a produção *in vitro* de gérberas, trabalhos que congregam o homem e seu ambiente natural, foco do estudo da Ecologia Humana.

Essa amplitude de temáticas trazidas nesse volume nos remota a questão do fazer Ciência pela Ciência, do gerar e produzir conhecimento não somente para os meios acadêmicos, mas sim de forma acessível para a sociedade. Nesse sentido, a Ecologia Humana nos conduz nessa aproximação com o coletivo, pois parte do princípio do homem, não como ser individualista e dominante do meio, e sim passível das consequências de suas ações por estar profundamente integrado ao meio.

Conceitos datados de tempos antigos que volta e meio permeiam os meios de comunicação, onde o homem é o Ser controlador do meio, devem ser deixados em séculos passados, assim como convicções errôneas que menosprezam o conhecimento científico nas suas mais diferentes áreas afetando diretamente e justamente a área de humanas. Se o humano é desprezível pelo homem envolto no capitalismo, será que o meio tem alguma valia que transpassa o valor propriamente dito?

Cabe a nós, comunidade científica, sairmos de nossos muros institucionais e pedestais egocêntricos para minorias acadêmicas e levarmos o conhecimento científico de forma clara, ampla e agregada para a sociedade, evitando o desmonte e o desmerecimento de nossos esforços frente ao fazer Ciência. Assim, estudos voltados para a Ecologia Humana, que envolvem principalmente

aspectos sociopolíticos ambientais e culturais trazem importantes contribuições e reflexões para a pesquisa científica a partir dessa intrínseca relação pesquisador, meio e sociedade, quebrando paradigmas e trazendo novas convicções até mesmo para ecólogos tradicionais como eu.

Dra. Ana Paula Penha Guedes

Docente do PPGEcoH